Unidade e diversidade, na prática dos dons



Alvo da lição

O aluno será capaz de

saber

compreender que a unidade se realiza diversidade;

sentir perceber que uma igreja viva é aquela que tem todos os membros desempenhando suas funções e complementando o trabalho uns dos outros;

agir

desempenhar sua função no Corpo da melhor maneira possível;

apoiar os demais irmãos no desempenho de suas funções dentro do Corpo.

Introdução

Em 1Coríntios 12.12-31 a palavra "corpo" aparece 17 vezes. Significa que Paulo usa o corpo humano como uma analogia para falar da unidade da igreja. Ele explica e ilustra a natureza e o valor da unidade da igreja, e também a importância da diversidade como um fatorchave para essa unidade.

I. Unidos no corpo (1Co 12.12-13)

A palavra "corpo" é uma ilustração perfeita da diversidade e da unidade – são muitos membros, mas um só corpo, como acontece com a igreja. Quando Paulo diz "assim também com respeito a Cristo", dá a entender que a igreja compõe o corpo de Cristo. Para realizar hoje a Sua obra na terra, Jesus tem um corpo, constituído de seres humanos vivos.

De que maneira você está unido ao "corpo" da sua igreja?

II. Diversificados em um corpo (1Co 12.14-19)

Muitos coríntios não estavam satisfeitos com o dom recebido e desejavam possuir outro dom. Paulo, fazendo analogia com os membros do corpo individual, demonstra que cada membro ocupa lugar distinto no corpo de Cristo, tendo sido ali colocado por Deus (1Co 12.15-17). Diferimos uns dos outros, e exatamente por isso damos forma e unidade ao corpo (1Co 12.18-19).

Você está satisfeito com o seu lugar no corpo de Cristo? Por quê?

III. A mútua dependência dos cristãos (1Co 12.20-27)

O individualismo é errado na igreja, porque os membros têm um único Salvador e Senhor, e pertencem a um corpo espiritual comum. Todos são necessários uns aos outros. Até os que parecem fracos são úteis, e os menos dignos são honrados por causa da sua importância para todo o Corpo, sendo impossível separá-los, porque cumprem o seu papel na cooperação com os demais membros (1Co 12.20-25).

Você consegue louvar a Deus pelo dom do seu irmão e cooperar com ele para edificar a igreja? Como se comporta diante de alguém que tem um dom "menos visível" que o seu?

IV. A perfeita provisão divina (1Co 12.28-31)

O propósito primário de Paulo, ao citar esses dons é enfatizar a variedade de ministérios que Deus dá à Sua igreja. Ele faz as perguntas que se seguem nos versículos 29 e 30, a fim de demonstrar que Deus os distribui de acordo com a Sua soberania e como Lhe agrada (1Co 12.11).

IV. A perfeita provisão divina (1Co 12.28-31)

"Procurar com zelo" significa tentar descobrir, com o devido cuidado e acurada percepção, os dons que são necessários à igreja, para o desempenho do seu serviço. Os dons que a igreja necessita, esses são "os melhores dons" (1Co 12.31).

As perguntas que Paulo faz em 1Coríntios 12.29-30 esperam um "não" como resposta, e demonstram que o corpo de Cristo é multiforme (John MacArthur).

Conclusão

Hoje aprendemos que, na prática dos dons na igreja, precisamos evitar dois extremos.

- 1. Menosprezar o seu dom que pode levar à inveja (1Co 12.15-20)
- 2. Gloriar-se do seu dom e ter atitudes de orgulho, e, por isso, sentir-se superior aos outros(1Co 12.21-26)